

# Treine & Veleje

## VENDO O VENTO

## O VENTO E SUA INFLUÊNCIA



## Vendo o vento.

Uma das habilidades que distingue frequentemente os melhores velejadores do demais da flotilha é a habilidade de ver o vento. Isto é crítico porque as decisões baseadas nestas informações permite ao hábil velejador de começar consistentemente do lado mais favorável do percurso de uma regata e assim velejar mais rapidamente daqueles que não exercem esta habilidade durante a competição.

### Como eles fazem o que observam?

Bem, se você fizer uma experiência e perguntar a qualquer pessoa como ela poder ver o vento, naturalmente teria a resposta que ver o vento é diretamente obviamente impossível, mas há inúmeras maneiras ver indiretamente o que o vento está fazendo, particularmente o que está fazendo mais adiante em relação ao curso que você irá fazer durante a regata.

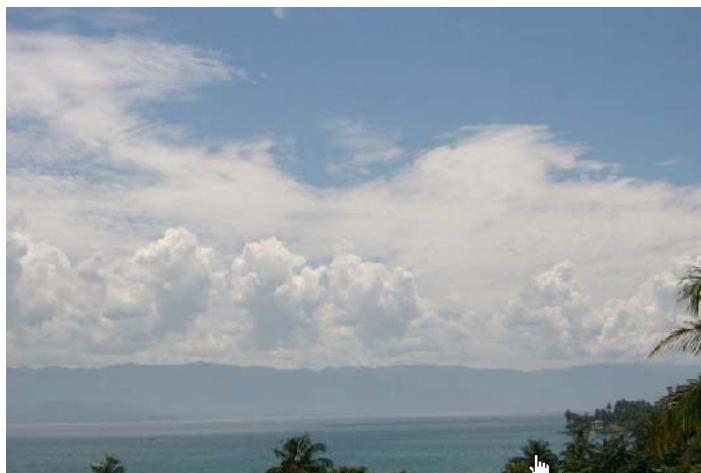
Durante a competição o primeiro procedimento é ficar atento. Ter uma visão espacial da raia todo tempo, ou seja, manter a sua visão sempre voltada para barlavento, verificar os sinais de evidência, como o comportamento das bandeiras, o comportamento dos outros barcos na competição, indícios no horizonte como fumaça, inclinação de folhagem, é uma maneira importante, mas estes indícios não estão sempre disponíveis. Os velejadores mais experientes sabem que a maneira a mais consistente de ver o vento é observando seu efeito diretamente sobre a água.

### Faça um teste você mesmo.

Se você tiver a oportunidade de prestar atenção



**Foto 1** - Observe a coloração da foto acima, veja com atenção o espelho de água, faça anotações e depois compare com a foto 2 a seguir.



**Foto 2** - Compare as duas fotos e veja que nesta foto o espelho de água está mais escuro do que a foto 1, ou seja é sinal que nesta foto a intensidade do vento é maior.

há uma competição de veleiros de um ponto elevado, você terá a sensação de estar dominando as informações do local. Uma regata vista de outro ângulo de visão de uma ponte, de um penhasco, você avistará de forma nítida toda situação de cenário apresentada na competição. Fica até fácil verificar os erros e acertos da turma que está na raia competindo. Note a coloração da água, note o local que está acontecendo o fato, analise o contorno do continente se há alguma influência. Na realidade todas as marcações que você está presenciando no espelho da água são a impressão do vento no ambiente físico - a forma de ver o vento pelo velejador.

### Faça você, a sua análise.

Observar este fenômeno implica em fazer várias análises, pois estas atividades geradas pelo vento mudam de acordo com a topologia. Dependendo do local podemos verificar que a impressão no espelho muito escuro pode determinar que o vento vem de uma altura elevada ou descendo de um penhasco que tem uma característica de afundar à superfície da água.

Os ventos de altura elevada movem-se mais rapidamente que os ventos de superfície podemos caracterizar este tipo de vento como um sopro, ou rajada. As rajadas então perturbam a superfície da água ligeiramente mais do que vento normal, e fazem com que a água pareça mais escura.

### A observação é importante.

Visualizar as rajadas, e as diferentes situações do vento de uma altura elevada é fácil, isto me leva a pensar sobre os velejadores de oceanos nas suas regatas importantes, será que esta é a razão por-

que você verá frequentemente equipes da Copa América ter alguém acima do mastro quando o vento começa a ficar fraco.

No vento médio, o peso no alto do mastro não se justifica, nesta situação há um interesse menor já que estes barcos têm uma grande quantidade de equipamentos de alta tecnologia. vale lembrar que no caso do vento fraco a maioria destes equipamentos não estarão funcionando. Lembrar sempre que içar alguém ao alto do mastro é relativamente simples entretanto deve ser feito com toda a segurança, unidos por equipamentos de proteção específicos se for o caso.



**Foto 3 - Nos barcos menores ficar em pé e olhar a barlavento pode lhe ajudar a ter uma idéia da cobertura do vento na raia, nos barcos maiores esta atividade é mais fácil.**

Entretanto, a maioria dos velejadores são forçados a tentar visualizar as rajadas, e sinais de evidência, no nível da plataforma utilizada, neste caso se estais velejando num monótipo tipo laser sua plataforma será muito baixa, o que dificultará na maioria das vezes. Uma boa tática é levantar e dar uma passada de olhos geral a barlavento. Com uma visualização adequada você poderá então decidir sua estratégia através do contraste dos pontos escuros e claros observados, e máscara de cinza apresentadas. É importante recordar que aquelas máscaras de cinza são a mesma obscuridade e os pontos da luz que você veria do alto de um mastro alto ou de um penhasco e elas pode apontar às diferenças significativas na velocidade / intensidade e no sentido do vento.

## A prática é essencial.

Confiar em seus olhos é frequentemente a parte a mais dura, mas como tudo mais e sempre bom começar a praticar, quanto mais praticar, melhor

será a utilização desta prática durante a regata. Mais a melhor maneira praticar a visualizar as rajadas, é durante a própria velejada internalizar sua concentração com o objetivo de gastar este tempo tentando prever o que poderá acontecer quando você está indo velejando em direção a elas. Se a sua previsão se confirmar torna-se evidente que seus treinamentos estão dando resultados. Persista neste objetivo para melhorar o seu desempenho. Esta é uma boa maneira de melhorar a sua velejada porque neste caso só você pode fazer, depende exclusivamente de você.

## Coloque em prática.

Como fazer para colocar em prática seus treinamentos, velejando contra o vento visualize as rajadas e interprete as informações de intensidade e direção antes de ela chegar a você. No começo, não se preocupe em manobrar, cambar sobre as rajadas. Quando você vê uma rajada faça um treinamento mental de prever quantos segundos ela chegará até você, uma boa maneira é contar regressivamente e pausadamente. Se a rajada bater no seu barco, velas, e coincidir com a contagem de zero você estará percebendo o fruto do resultado de seus treinamentos. Após ter praticado velejando no contravento, faça a mesma coisa velejando de vento em popa e até mesmo de vento ao largo. Após um tempo de treinamento, você desenvolverá também a habilidade de discernir a intensidade da rajada, esta informação será valiosa porque permite que você antecipe o efeito e tome as ações necessárias para melhorar o desempenho de seu barco trimando a velas de forma correta.

## Resultados do treinamento.

Neste caso quando a tripulação está efetivamente treinada ela tem condições de escorar o barco no tempo certo o que resultará no aumento de velocidade da embarcação. Velejando em vento mais forte o treinamento pode extremamente aumentar a velocidade do seu barco, mais a de aproveitar as melhores rajadas você necessita no contravento de estar atento e olhar o seu barlavento. Para aqueles que velejam em barco com plataforma baixa sempre antes de começar uma regata procurar ficar em pé no barco e ter uma análise do percurso, assim como antes das manobras de montagem da boia de contravento ao realizar o percurso, terá uma visão mais clara e estratégica da segunda, ou terceira perna a ser realizada.

## Observarmos o adversário.

Se observarmos atentamente nas grandes competições, fatalmente verá um dos tripulantes gastan-

do o seu tempo na observação das rajadas no percurso, seja subindo no mastro, ou no vento em popa olhando para trás. Uma boa tática que pode ser aplicada em barcos que tenham tripulação nu-



**Foto 4 - Dedicar uma pessoa para olhar o vento é uma das coisas que podem lhe auxiliar quanto estiver fazendo o contravento.**

merosa é definir aquele proeiro que ficará por conta desta tarefa. Esta pessoa deve comunicar constantemente suas observações, utilizar o modo de contagem regressiva e assim auxiliar o responsável pela trimagem da vela. Esta ação permite antecipar os acontecimentos. Em consequência o tático também usará esta informação para tomar as decisões necessárias para o bom desempenho. Poderíamos definir estas ações como um plano de comunicação da embarcação, ou seja, uma atividade que levará a formação e aprimoramento da sua equipe. Proporciona então para o grupo uma melhor comunicação e melhor diálogo entre os velejadores, e distribuindo as tarefas liberando assim o comandante a ter toda a concentração no comando do barco.

## A sua tática de regata

Quando você está olhando atentamente a raia no contravento, você pode determinar claramente qual o lado da raia tem mais vento e assim decidir a sua tática de regata. Lembrar que quando tiver fazendo o percurso no próximo contravento terá de fazer outra análise. A meta principal neste caso é ter todo seu tempo voltado para observar o

tempo, a meteorologia, as rajadas sem, entretanto ignorar as considerações e decisões táticas a serem tomadas. Sendo as observações corretas e satisfatória você terá a parte tática da regata bem simplificada. É importante não deixar de lados outros fatores que podem estar presentes exemplo: corrente, canais de navegação, áreas restritas etc. Velejando ou competindo numa determinada área ela deve ser estudada. Lembre-se que estando do lado certo e velejando nas rajadas a sua frente a chance de estar na liderança são grandes. Não se esqueça que uma regata, ou competição só terminou quando cruzamos a linha de chegada por isto é necessário estar atento todo o percurso.

## Se você praticou, aprendeu

Uma vez que você começou apreender ver o vento, você torna-se cada vez mais valioso como um grupo porque aceitando as informações à barlavento você pode contar com as rajadas, e assim poder ajustar as regulagens do seu barco. E na perna de vento em popa você poderá se ajudar e assegurar de que o barco permaneça na brisa forte tanto quanto possível. Identificar alguém para prestar atenção nas rajadas e nos buracos de ventos no vento em popa é uma ação que alguns velejadores se esquecem de fazer, mas esta atitude pode realmente ajudar-lhe a ter ganhos sensíveis durante uma disputa.

## Identificar o vento, é importante

Colocar uma prioridade elevada na identificação das rajadas, e procurar sempre começar em seu barco com mais vento é quase sempre uma tática bem sucedida na competição de veleiros. Lembre-se que a principal arma é velejar sempre se possível com a potência máxima. Assim você que está ainda a pensar, comece pegando o seu barco, largando a cerveja, coloque na água e gaste algumas horas praticando a teoria, e tenha seus conceitos sedimentados pela prática constante, e você irá certamente melhorar os seus resultados quando a competição vier. Tome esta atitude também antes e depois de uma competição e realize bons treinos.

**Clareza na comunicação** — Entender, e ver o vento é uma atividade continua que deve ser praticada. Observamos que alguns velejadores em seus comentários quando vão comparar o seu barco com outro barco, esquecem de colocar a variável rajada na discussão. Exemplo; é comum tecer comentários o barco x está orçando mais do que o meu. Veja se o barco x está usando a estratégia na página seguinte b) ele está na rajada isto é um fato, terá mais orça. Outro exemplo é o barco x tem mais velocidade que o meu. Veja se o barco x está usando a estratégia a) e está na rajada isto é um fato, terá mais velocidade. Uma coisa que fica clara para aprendizagem, é colocarmos todas as variáveis para análise e não tirarmos conclusões imediatistas e partirmos para a decisão que o nosso barco não está com a regulagem correta. Estaríamos assim incorrendo em outro erro. O iatismo devido a quantidade de variáveis envolvidas faz com que tenhamos de apreender a formular decisões a toda hora. Aprenda e divirta-se, venha velejar.

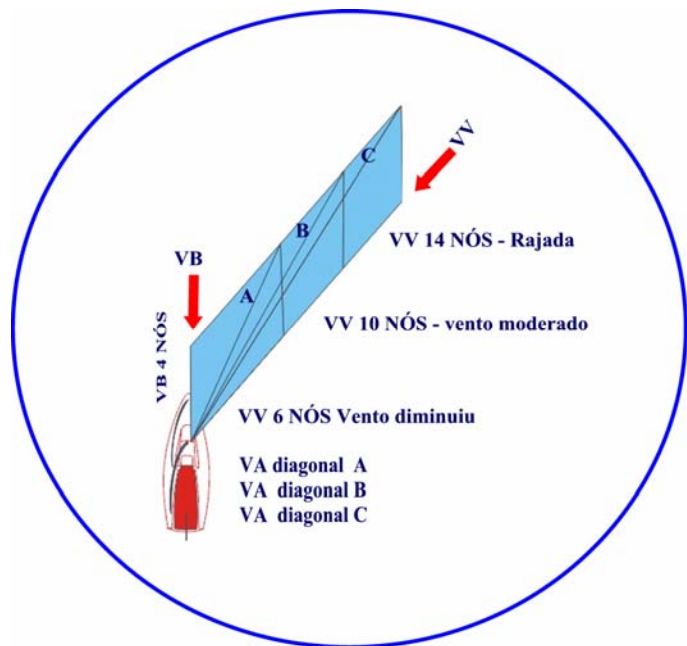
## O vento e sua influência.

Os gráficos nesta página podem ajudar a refletir. Faça sua análise e simule esta folha de papel como se você tivesse vindo a raia de competição, abstraia-se do texto e considere toda a folha de papel a raia da regata. Com esta visão garanto que poderá sentir a sua forma de velejar. Se é natural esquecer do vento ao deixarmos de observar por instantes mínimos o que diríamos então de esquecermos do vento aparente.

É natural estar atento a biruta de sua embarcação mais a decisão tática de usar o vento aparente é do velejador. No círculo azul estaremos representado o barco em uma rajada, e neste caso a importância de ver vento e velejar dentro da rajada é sem dúvida uma boa opção tática.

## Análise e tire as suas conclusões.

Estamos considerando que as embarcações são idênticas e estão no mesmo rumo. Veja que a embarcação que está dentro círculo azul ou na rajada as variáveis são diferentes se considerarmos que na rajada estamos



nhar aquele delta de velocidade gerada pelo vento aparente? Podemos tirar várias conclusões, e também formular outras, por exemplo se você está na frente de uma embarcação em uma competição se você colocar o seu barco no contravento sempre no mesmo rumo da embarcação que está sendo marcada toda vez que você pegasse uma rajada estaria usando melhor o vento aparente e com mais potência e velocidade na sua embarcação.

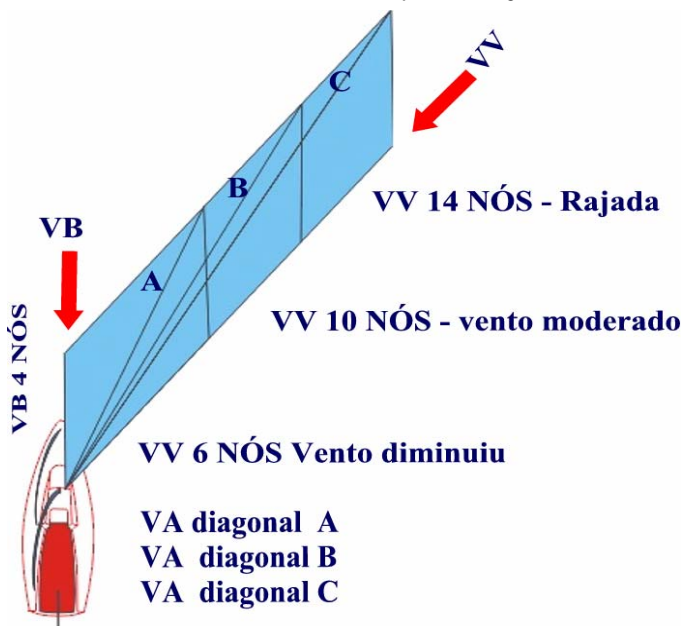
## Temos, as opções táticas a serem adotadas.

a) Aproveitar a rajada, alterar a regulagem das velas soltando a vela grande e a buja, ou genoa, e permanecer o barco no mesmo rumo. Neste caso estaríamos aumentando a velocidade do barco e intensificando, utilizando, o vento aparente conseqüentemente maior potência e velocidade na embarcação. Se esta opção for comparada com o barco que está na zona clara teríamos um ganho de espaço e a possibilidade de chegar mais cedo a próxima rajada, não deixa de ser um objetivo interessante para que está competindo.

b) A outra opção seria alterar o rumo pois como a velocidade do vento aumentou e conseqüentemente o aumento da velocidade da embarcação, e a mudança do vento aparente fazendo com que possamos orçar alguns graus a mais do que o barco que está na zona mais clara. Nesta opção tática se estamos no contravento teríamos o ganho de altura em relação ao nosso objetivo que está a barlavento.

Refleta sobre isto, e veja que a importância de ver o vento corretamente pode lhe levar a novos caminhos, e lhe tirar aquela sensação que determinado velejador tem muita sorte. Com o treinamento adequado ela, a sorte, também fará parte de suas melhores velejadas.

Quem não acreditava em ver o vento, tenho a certeza que agora estará de olho aberto para conversar com ele, e verificar na prática a viabilidade de realização de seus treinos tendo como resultados significativos nas competições a sua melhoria de performance.



no vento aparente—diagonal C, e vamos considerar para efeito de estudo que o barco fora da rajada está no vento aparente—diagonal A.

Neste ponto podemos notar a relevância de ver o vento e estar na rajada, conforme o estabelecido podemos afirmar que a vento mudou de direção devido ao efeito do vento aparente e do vento verdadeiro. Na rajada a diagonal C representaria a direção de nossa biruta e a intensidade do vento. Vejam se compararmos com a diagonal A o vento aparente mudou de direção.

Será que nesta situação poderíamos aproveitar para manter o mesmo rumo e alterar as velas, dando ao barco maior potência e velocidade?

Será que nesta situação também não poderíamos adotar outra estratégia a de orçar o barco e deixar de ga-